



Sábado, 03 de Abril de 2021

ReformaBrasil

Uma mensagem para as multidões

E estará o resto de Jacó no meio de muitos povos, como orvalho do Senhor, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem aguarda filhos de homens (Miqueias 5:7).

O coração que se encontra em harmonia com Deus partilha da paz do Céu, e difundirá ao redor de si sua bendita influência. O espírito de paz repousará qual orvalho sobre os corações desgostosos e turbados pelos conflitos terrenos. — O maior discurso de Cristo, p. 28.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 9-22 (capítulo 1: “O propósito de Deus na igreja”).

DOMINGO, 28 DE MARÇO - 1. CHAMADO PARA SER UMA BÊNÇÃO

1A) Qual tem sido sempre o plano de Deus para os poucos que O aceitam? Miqueias 5:7.

Mq 5:7 — E estará o resto de Jacó no meio de muitos povos, como orvalho do Senhor, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem aguarda filhos de homens.

Deus havia escolhido Israel. Ele os havia chamado para preservar entre os homens o conhecimento de Sua Lei e dos símbolos e profecias que apontavam ao Salvador. Ele desejava que fossem como uma fonte de salvação para o mundo. O que Abraão havia sido na terra de sua peregrinação, o que José fora no Egito e Daniel nas cortes da Babilônia, o povo hebreu devia ser entre as nações. Cumpria-lhes revelar Deus aos homens. — O Desejado de Todas as Nações, p. 27.

1B) Como Cristo descreveu a maneira como a nação hebraica fracassou em cumprir o plano divino — e que advertência devemos tirar disso? Lucas 20:9-18.

Lc 20:9-18 — E começou a dizer ao povo esta parábola: Certo homem plantou uma vinha, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra por muito tempo. 10 E, no devido tempo, mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no vazio. 11 E tornou ainda a mandar outro servo; mas eles, espancando também a este e afrontando-o, mandaram-no vazio. 12 E tornou ainda a mandar um terceiro; mas eles, ferindo também a este, o expulsaram. 13 E disse o senhor da vinha: Que farei? Mandarei o meu filho amado; talvez, vendo-o, o respeitem. 14 Mas, vendo-o os lavradores, arrazoaram entre si dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herança seja nossa. 15 E, lançando-o fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o senhor da vinha? 16 Irá, e destruirá estes lavradores, e dará a outros a vinha. E, ouvindo eles isso, disseram: Não seja assim! 17 Mas Ele, olhando para eles, disse: Que é isto, pois, que está escrito? A Pedra que os edificadores reprovaram, essa foi feita cabeça da esquina. 18 Qualquer que cair sobre aquela Pedra ficará em pedaços, e aquele sobre quem Ela cair será feito em pó.

Precisamos estar atentos a fim de evitar sofrer o mesmo destino do antigo Israel. A história de sua desobediência e queda foi registrada para nossa instrução, a fim de que não sigamos o exemplo deles. — The Review and Herald, 10 de julho de 1900.

SEGUNDA- FEIRA 29 DE MARÇO - 2. QUALIDADES DOS ESCOLHIDOS

2A) O que devemos aprender das armadilhas específicas que apanharam especialmente o antigo Israel? Provérbios 11:2; Provérbios 29:23.

Pv 11:2 — Vindo a soberba, virá também a afronta; mas com os humildes está a sabedoria. Pv 29:23 — A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.

Enquanto idólatras se ergueram para esmagar a verdade, o Senhor encaminhou Seus servos perante reis e governantes, para que estes e os povos que lideravam pudessem receber a luz. Repetidamente os maiores monarcas foram levados a proclamar a supremacia do Senhor a quem seus cativos hebreus adoravam.

O cativeiro de Babilônia realmente curou os israelitas do culto às imagens de escultura. Nos séculos futuros foram oprimidos pelos inimigos gentios até que se firmou neles a certeza de que sua prosperidade dependia da obediência prestada à Lei de

Deus. Mas para muitos deles a obediência não era motivada pelo amor. Tinham intenção egoísta. Prestavam um serviço exterior a Deus como uma forma de atingir destaque nacional. Não se tornaram a luz do mundo, mas se excluíram dele para escapar da tentação da idolatria. Nas instruções dadas a Moisés, Deus estabeleceu restrições contra a associação deles com idólatras; porém, esses ensinamentos foram mal interpretados. O objetivo era protegê-los das práticas dos gentios, mas foram usados para erguer um muro de separação entre Israel e as demais nações. Os judeus consideravam Jerusalém como um Céu particular, e de fato sentiam ciúmes de que Deus pudesse demonstrar misericórdia para com os gentios. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 28 e 29.

2B) Descreva a humildade e solenidade de espírito necessárias para aceitar o chamado divino. Mateus 11:28-30.

Mt 11:28-30 — Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. 30 Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.

Os líderes judeus se consideravam sábios demais para precisar de instrução, justos demais para necessitar de salvação e honrados demais para precisar da honra que vem de Cristo. O Salvador Se afastou deles para conceder a outros os privilégios de que tinham abusado e a obra que haviam negligenciado. A glória de Deus tem de ser revelada, e Sua Palavra confirmada. O reino de Cristo tem de ser estabelecido no mundo. A salvação de Deus deve se tornar conhecida nas cidades do deserto; e os discípulos foram chamados para fazer a obra que os líderes judaicos deixaram de efetuar. — Atos dos apóstolos, p. 16.

TERÇA-FEIRA 30 DE MARÇO - 3. UMA ATRIBUIÇÃO DISTINTA

3A) Qual é o propósito para os filhos de Deus nesta Terra — e onde começamos a cumpri-lo? Mateus 5:14-16.

Mt 5:14-16 — Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; 15 nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. 16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus.

Cada um dos obreiros de Cristo deve começar onde está. Em nossa própria família pode haver almas sedentas de simpatia, famintas do pão da vida. Talvez existam crianças a serem educadas para Cristo. Há pagãos à nossa porta. Façamos fielmente a obra que está mais próxima. Depois, ampliemos os esforços para tão longe quanto a mão de Deus indicar. O trabalho de muitos pode parecer prejudicado pelas circunstâncias; mas onde quer que estejam, se executado com fé e determinação, surtirá efeito até as partes mais distantes da Terra. — O Desejado de Todas as Nações, p. 822.

3B) O que deveria nos surpreender ao reexaminar os próprios motivos e prioridades na vida? 1 Coríntios 9:16; 2 Coríntios 10:16-18.

1Co 9:16 — Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e aí de mim se não anunciar o evangelho!

2Co 10:16-18 — para anunciar o evangelho nos lugares que estão além de vós e não em campo de outrem, para nos não gloriarmos no que estava já preparado. 17 Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor. 18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, mas, sim, aquele a quem o Senhor louva.

Não se deve perder de vista a ordem: “Ide por todo o mundo” (Marcos 16:15). Somos chamados a erguer o olhar para as terras distantes. Cristo destrói o muro de divisão, o preconceito que separa a nacionalidade, e ensina a amar toda a família humana. Eleva os homens do círculo estreito que o egoísmo criou; desmancha todas as fronteiras territoriais e divisões artificiais da sociedade. Não faz diferença entre vizinhos e desconhecidos, amigos e inimigos. Ensina-nos a olhar a cada pessoa necessitada como nossa irmã, e o mundo como nosso campo de trabalho. — *Ibidem*, p. 823.

Em vez de ampliar e construir instalações adicionais [...] em lugares onde nossas instituições já estão estabelecidas, deve haver restrição de desejos. Permitam que os meios e os obreiros se espalhem para representar a verdade e dar a mensagem de advertência nas “regiões distantes”. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 50.

Enquanto vocês têm gratificado suas inclinações ao se apropriarem do dinheiro — dinheiro de Deus — pelo qual terão de dar conta, a obra missionária tem sido impedida e adiada pela falta de meios e obreiros que plantem a bandeira da verdade em lugares onde as pessoas nunca ouviram a mensagem de advertência. — *Ibidem*, p. 51.

Quem deixará o agradável lar e os queridos laços de relacionamento para levar a preciosa luz da verdade a terras distantes? — *Ibidem*, p. 54.

QUARTA-FEIRA 31 DE MARÇO - 4. O SEGREDO DO PODER

4A) Explique o significado da visão dada ao profeta Zacarias, que simboliza a obra de Deus nesta Terra. Zacarias 4:1-3.

Zc 4:1-3 — E tornou o anjo que falava comigo, e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono, 2 e me disse: Que vês? E eu disse: Olho, e eis um castiçal todo de ouro, e um vaso de azeite no cimo, com as suas sete lâmpadas; e cada lâmpada posta no cimo tinha sete canudos. 3 E, por cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda.

Uma grande obra deve ser feita ao apresentar diante dos homens as verdades salvadoras do evangelho. Esse é o meio estabelecido por Deus para barrar a onda da corrupção moral. É o meio de restaurar Sua imagem moral no homem. É o Seu remédio contra a desorganização universal. [...]

Toda a luz do passado e do presente, que alumia o futuro, conforme revelada na Palavra de Deus, é para quem quiser aceitá-la. A glória dessa luz, que é a própria glória do caráter de Cristo, deve se manifestar no cristão individualmente, na família, na igreja, no ministério da Palavra e em cada instituição criada pelo povo de Deus. No plano divino, todas essas coisas devem simbolizar tudo o que pode ser feito em favor do mundo. Devem ser ilustrações do poder salvador das verdades do evangelho. São instrumentos para cumprir o grande propósito divino em relação à humanidade.

O povo de Deus deve ser um canal para a transmissão da mais elevada influência que opera no Universo. Na visão de Zacarias, as duas oliveiras que estão diante de Deus são representadas como vertendo óleo dourado para o vaso de azeite do santuário através de canais de ouro. O azeite alimenta as lâmpadas do santuário, conservando-as acesas e brilhando. Do mesmo modo, os seres ungidos que estão na presença de Deus comunicam a plenitude de luz divina, amor e poder ao Seu povo para que possa ser portador de luz, alegria e refrigério a outras pessoas. Devem servir de condutos pelos quais Deus possa espalhar sobre o mundo o fluxo de Seu infinito amor. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 11 e 12.

4B) Qual é o agente que fornece o poder para a missão de iluminar o mundo? Zacarias 4:6.

Zc 4:6 — E respondeu e me falou, dizendo: Esta é a Palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.

Existe muito mais sendo feito pelo universo celestial na preparação do caminho para a conversão das pessoas do que aquilo que reconhecemos. Devemos agir em harmonia com os mensageiros do Céu. Desejamos mais de Deus; não devemos imaginar que nossas palestras e sermões sejam capazes de realizar a obra. A menos que as pessoas sejam alcançadas por Deus, jamais serão alcançadas. — *Ibidem*, p. 50.

QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL - 5. CORAÇÕES EM CHAMAS

5A) Explique nossa maior necessidade agora. João 1:12 e 13; João 3:5-8; João 4:14.

Jo 1:12 e 13 — Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no Seu nome, 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.

Jo 3:5-8 — Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. 7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. 8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

Jo 4:14 — Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

Companheiros de obra, precisamos ter a Jesus, o precioso Jesus, habitando em nosso coração muito mais plenamente se quisermos ser bem-sucedidos em apresentá-LO ao povo. Achemo-nos em grande necessidade da influência celestial, do Espírito Santo de Deus, para conceder poder e eficiência a nossa obra. Precisamos abrir o coração a Cristo. Precisamos de mais firme fé e mais fervente devoção. Temos de morrer para o eu, acariciando na mente e no coração um amor adorável por nosso Salvador. Quando buscarmos ao Senhor de todo o coração, vamos encontrá-LO, e nossa alma transbordará de Seu amor. O eu afundará em insignificância e Jesus será tudo para a alma. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 51.

A pessoa verdadeiramente convertida recebe iluminação do alto, e Cristo está nela como “uma fonte a jorrar para a vida eterna.” João 14:14. Suas palavras, motivos e ações podem ser mal interpretados e falsificados; mas ela não se importa com isso porque tem maiores interesses em jogo. Ela não considera a conveniência presente; não ambiciona exibição nem anseia o louvor dos homens. Sua esperança está no Céu e continua avançando com o olhar fixo em Jesus. Faz o que é certo por ser certo e porque apenas aqueles que agem corretamente terão entrada no Reino de Deus. É bondosa e humilde, e se preocupa com a felicidade dos outros. Nunca pergunta: “Sou eu guardador de meu irmão?” (Gênesis 4:9), mas ama o próximo como a si mesma. Seus modos não são bruscos e autoritários como os dos ímpios, mas refletem a luz do Céu sobre os homens. É um

verdadeiro e corajoso soldado da cruz de Cristo pregando a Palavra da vida. — Ibidem, vol. 5, p. 569.

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quando tentado a pensar que não tenho influência sobre outras pessoas, o que devo entender?
2. Que característica-chave pode dar mais eficácia ao meu testemunho de Cristo?
3. Aos olhos de Deus, qual deve ser a maior prioridade para Seu povo?
4. Como a visão de Zacarias, do óleo fluindo pelos canais, me afeta?
5. Descreva o cristão verdadeiramente convertido.